

TeleSur Noticias: um formato americano para notícias latino-americanas



A emissora **TeleSur**, criada em 2005 pelo presidente venezuelano Hugo Chávez, nasceu para ser uma rede de televisão multiestatal. Com a estratégia de integrar os povos latino-americanos e combater os principais conglomerados de notícia, como a **CNN Internacional** e a **CNN en Español**, a TeleSur é constituída como sociedade entre estados latino-americanos e formada por uma rede de colaboradores de cada parte do continente. Canal 24 horas, possui como slogan "nuestro norte es el sur". A rede de TV surge com a proposta de difundir, através dos programas da emissora, os valores e a real imagem que compõem a identidade da América Latina, baseados nos ideais de um continente unido, oriundos de **Simon Bolívar**, líder revolucionário venezuelano. Dentro da programação, a cada hora encontramos diversos telejornais convencionais e temáticos, além de programas de debate, documentários, todo conteúdo em rede de colaboração. Os informes publicitários se dividem em chamadas da programação, spot publicitários de empresas estatais como a **petrolífera Venezuela PDSVA**, e pequenos programas educativos (durante o intervalo do telejornal que analisamos, vimos um programa que explica quem foi e quais eram as lutas políticas de Simon Bolívar). Seu principal telejornal, o TeleSur Noticias, é veiculado quinze vezes entre as faixas horárias de 6h da manhã à 00h, sendo que uma destas edições apresenta-se em português. Com 30 minutos de duração, a proposta é que o TeleSur Noticias seja um programa que possibilite ao telespectador consumir notícias pelo viés dos latino-americanos. Reforça-se este sentido quando repórteres, âncoras e apresentadores utilizam-se do sotaque para que o público os identifique enquanto portadores do discurso jornalístico, representando cada um dos povos que compõem o continente. Na análise de uma edição do TeleSur Notícias (você pode vê-lo ao vivo [aqui](#)) – analisamos a edição do dia 18 de maio, veiculada às 20h no horário de Brasília – pudemos perceber que trata-se de um formato de telejornal muito parecido aos principais conglomerados midiáticos, principalmente aqueles criados pelos Estados Unidos, alvo das críticas da TeleSur. Da mesma maneira que as principais cadeias de notícias 24 horas, a TeleSur exhibe, durante todo o telejornal, informações adicionais, que correm em uma barra negra na base inferior da tela. Exhibe, também, pequenas frases que resumem a matéria exibida ou nota lida pelos âncoras. Além disso, a preferência por notas cobertas lidas que imprimem um ritmo acelerado ao telejornal, típico dos canais americanos de notícia, também é vista no TeleSur Noticias. A própria formação da grade televisiva, em que o telejornal é apresentado a cada hora, nos faz referência ao formato básico de canais como CNN, **Euronews** e **BBC News**. Os aspectos que destacamos são formas que encontramos nos canais americano e que firmam um pacto de apuração e veiculação ágil. Nos telejornais americanos, a redação ao fundo e a intensa utilização de repórteres em flashes ao vivo contribui para esta proposta.



TeleSur Noticias

CNN en Español

No TeleSur Noticias, podemos afirmar, que existe a tentativa de se criar para a audiência uma proposta de jornalismo ágil, 24 horas, com notícias. Entretanto alguns pontos do próprio telejornal não nos levam a crer que trata-se de uma grande produção jornalística: encontramos isto no próprio cenário, mesmo em que outros programas utilizam para ancorá-los, como o antecessor na grade horário, o Desportes TeleSur. A própria performance da âncora, nitidamente uma simples leitora de texto, não nos faz referência ao lugar construído para o responsável pela emissão da notícias.

Apesar de manter um formato que nos faz referência a estes canais americanos, e até nos leva a questionar a proposta diferencial da TeleSur, podemos perceber que a emissora multiestatal posiciona seu discurso de modo diferenciado, seja através do discurso jornalístico, ou seja através de outros elementos não-textuais presentes no telejornal. O ambiente do telejornal do TeleSur Noticias, mesmo que não faça referência à apuração jornalística e ao tempo de produção do telejornal, possui outros elementos importante, por exemplo: as clássicas imagens do globo representando o alcance da produção jornalística dá lugar a um outro tipo de ícone; aparecem em monitores um globo que possui como centro o continente latino-americano. Em todas as outras imagens do globo que aparecem ao longo do telejornal, seja através de vinhetas ou efeitos gráficos de passagem de bloco, a América Latina é evidenciada.

TeleSur: vinheta e escalada



A América Latina como centro, então, configura-se como centro também do seu discurso jornalístico. Na edição de 18 de maio, por exemplo, o telejornal aborda o congresso iberoamericano de chefes de estado (VI CUMBRE UE-ALC). O comum, nas principais televisões, seria encontrarmos reportagens que dessem conta dos principais temas discutidos no evento. No TeleSur Noticias, vemos a primeira abordagem sobre o assunto através de uma crítica aos

representantes da União Européia. Em uma declaração simples, sem cortes de edição ou reportagem, o vice-chanceler da Venezuela, Francisco Arias Cárdenas, critica pontos que não foram incluídos nas discussões, como as ajudas aos imigrantes latino-americanos e a soberania da Argentina sob as Ilhas Malvinas. Esta é a notícia que abre o telejornal, após a escalada.

Em seguida, um flash em formato stand-up[1] apresentado no local do congresso traz a representante equatoriana dos imigrantes na Espanha para uma entrevista sobre as reivindicações que o grupo faz e a luta para a discussão entre os chefes de estado acerca de políticas sobre tema. A utilização da fonte nos mostra, ao menos nesta edição, qual o lugar do latino americano dentro do discurso jornalístico. É a responsável pela luta imigratória quem vai contar no telejornal sobre as discussões. A cobertura convencional do evento, abordando os principais temas incluídos aparece em seguida, sempre evidenciando os comentários dos chefes de estado da América Latina.

A tentativa de criar uma televisão transnacional, a partir da análise desta edição, não parece tão bem articulada quanto a sua proposta. Em 30 minutos de duração, o foco das notícias do telejornal está em assuntos internacionais, como o congresso ibero-americano, o apoio brasileiro ao projeto nuclear do Irã e as reações políticas em torno do assunto. A proposta de ser um telejornal voltado para o continente está no discurso, no enquadramento das notícias. Entretanto não está na organização temática: das notícias referentes ao continente, Venezuela e Colômbia são as únicas abordadas.

*[1] "*Stand-up*: quando o repórter faz uma gravação no local do acontecimento para transmitir informações do fato. Normalmente, ele está de pé, em primeiro plano, e permanece no vídeo durante todo o boletim ou flash. É usado na TV quando a notícia que o repórter tem para informar é tão importante que, mesmo sem imagem, vale a pena." (PATERNOSTRO, Vera Íris. O dead-line não mata: glossário. In: _____. **O texto na TV**: manual de telejornalismo. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Cap. 17, p. 191-226.